

Nome: DIANA LEMES FERREIRA

Informações da Escola:

Nome da Escola: Escola Municipal Prof. Walter Leite Caminha

Cidade: Belém

UF: PA

Informações do Projeto:

Categoria: (TEMA LIVRE) Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Projeto: “EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO, A VIDA PEDE PASSAGEM: O BENGUÍ ANTES E DEPOIS DA AVENIDA INDEPENDÊNCIA/CENTENÁRIO”

RESUMO: O texto trata sobre “Educação para o Trânsito”. Retrata um projeto pedagógico desenvolvido na Escola Municipal Walter Leite Caminha da Rede Municipal de Educação de Belém/PA em parceria com o Departamento de Trânsito do Estado do Pará (DETRAN/PARÁ) e com a Universidade do Estado do Pará (UEPA). O objetivo central foi propiciar a compreensão da importância do trânsito seguro como parte integrante do cotidiano das crianças. De forma mais específica buscamos: desenvolver atividades pedagógicas contemplando os objetivos do currículo formal a partir do trabalho de educação para o trânsito; contribuir para a melhoria do desenvolvimento do processo de leitura e escrita; favorecer o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático; compreender o impacto sócio ambiental, econômico, cultural do bairro Benguí após a construção da Avenida Independência/Centenário. Metodologicamente realizamos estudo bibliográfico e pesquisa-ação. O projeto foi realizado em algumas fases que se complementam entre si: Fase de sensibilização, Fase de Exploração e Aprofundamento, Fase de Produção, Fase de Avaliação e Fase de Socialização. Como resultados, o projeto oportunizou a construção do conhecimento, articulando currículo formal ao tema “Educação para o Trânsito”. Foi possível estudar de forma contextualizada alguns descritores da Prova Brasil tanto da Língua Portuguesa quanto de matemática. Os alunos aprenderam tópicos sobre legislação de trânsito, importância e significado da sinalização de trânsito, comportamentos e atitudes dos atores envolvidos no trânsito (motoristas, motociclistas, ciclistas, passageiros-usuários de transporte públicos e pedestres). . As parcerias construídas possibilitaram a aproximação da Escola com instituições ligadas ao tema e que buscam a melhoria na qualidade social da educação, o que nos move a dizer que o projeto precisa ser continuado e aprofundado.

JUSTIFICATIVA: Com as mudanças no trânsito no município de Belém, no estado do Pará, devido as obras na principal avenida da cidade, a Almirante Barroso, a construção da infraestrutura para viabilização do BRT, a Avenida Independência se tornou uma via alternativa para desviar dos engarrafamentos causados pelas obras citadas. Ressalta-se que a referida avenida foi criada no ano de 2011 com o objetivo de escoar melhor o trânsito da cidade de Belém. No dia 17 de maio do referido ano foi sancionada a mudança do nome da Avenida Independência para “Avenida Centenário”. O fato integrou as homenagens aos 100 anos de criação da Igreja Assembleia de Deus, no Brasil. Mas, grande parte da comunidade ainda chama a Avenida por Independência. Ainda está no imaginário dos moradores o antigo nome, por isto mantemos a lembrança aos dois nomes. Neste contexto de mudanças no trânsito o número de carros, motos, bicicletas e pedestres aumentou consideravelmente na referida avenida, a qual foi intitulada pelos próprios moradores como “[...] a via da morte, [...] isto se deu pela grande quantidade de acidentes que vem acontecendo no local”. (DIÁRIO DO PARÁ, 2012). Os constantes acidentes de trânsito na avenida tem tirado a vida de parentes de alunos, vizinhos da escola e moradores do bairro em que a escola está situada. Assim nasceu o Projeto com o objetivo de sensibilizar os pedestres sobre seus direitos e sua importância no trânsito, bem como contribuir para o entendimento das crianças como participantes do trânsito para que desta forma, estas formem opiniões e tomem atitudes conscientes diante da realidade do trânsito em Belém, e, em especial no bairro onde moram (Bengui), mais precisamente na Avenida Centenário foco de conflitos e preocupações com o trânsito seguro que possibilite que as pessoas transitem sem colocar suas vidas em risco. Por isto o nosso apelo já no título: a vida pede passagem! Assim sendo, os altos índices de acidentes de trânsito, comumente, causados pela imprudência de diferentes usuários: motoristas, ciclistas, motociclista e também dos pedestres, na Avenida Centenário, alguns deles, próximos da escola, originou e indicou a importância de tratarmos da temática educação para o trânsito e abordar com as crianças da referida escola, temas como: a necessidade de ir e vir com segurança; refletir sobre o convívio social no espaço público; agir com consciência e atitude colaborativa no trânsito etc. Outras questões que permeavam o projeto: contribuir para que os alunos compreendessem a importância do trânsito como parte integrante de seu cotidiano; torná-los cidadãos conscientes e de seu papel social no trânsito; fazer com que eles entendessem que o trânsito não carece apenas de leis e normas, mas também de solidariedade e de respeito ao próximo. A partir dessas questões investigativas realizamos o projeto o qual foi desenvolvido com duas turmas do Segundo Ciclo do Ensino Fundamental da “Escola Municipal Walter Leite Caminha”, a qual localiza-se as margens da Avenida Centenário. DIÁRIO DO PARÁ. Mais dois acidentes na “Via da Morte”. Disponível em: acesso em 26 de nov de 2012

CONTEXTO: Segundo alguns moradores antigos do bairro onde a escola está situada, a origem do nome do Bairro tem relações com estrada de ferro que saia de Belém, ia

até Icoaraci (Distrito de Belém) e depois até Bragança, passando por Castanhal e Capanema e que era comandada por ingleses. Segundo os moradores, moravam as margens da Rodovia Augusto Montenegro, Bejamim e Guilherme, mais ou menos onde hoje é à entrada do bairro do Bengui. Nesse ponto o maquinista deveria parar todas as manhãs e apanhá-los, estes que iam para a escola em Castanhal sempre esperavam com placas escritas: “BEN” e “GUI”. A partir daí surgiu o nome do bairro “Bengui” . O bairro enfrenta vários problemas como: habitação, violência, transporte, saúde, segurança e educação. A falta de políticas públicas adequadas tem deixado muitas lacunas no acesso a direitos básicos. É uma população que tem história na participação nos movimentos sociais e que sempre luta pela melhoria do bairro onde moram. O bairro é composto de população pobre e fica longe do centro da cidade. Mas os moradores indicam que o bairro teve melhorias após a construção da Avenida Independência (apesar dos acidentes), como avanço, citam: aumento do valor de mercado dos imóveis do bairro, supermercado 24 horas, shopping, farmácias, escola de idiomas, aumento de vagas nas escolas públicas, aumento de linhas de ônibus, centro médico, etc. A Escola Municipal Walter Leite Caminha foi inaugurada em oito de março de 1990 e está situada no Conjunto Catalina, Bairro Mangueirão, Belém. Localizada próximo a vias muito movimentadas. O nome da escola foi dado em homenagem a um professor de Educação Física que foi chefe do Departamento de Desporto e Lazer da SEMEC. Três anos após sua morte, inauguraram essa escola em homenagem a ele. A escola funciona nos três turnos, assim distribuídos: primeiro turno funciona a Educação Infantil, Ciclo I e Ciclo II; no segundo turno funciona o Ciclo III e IV; e no terceiro turno funciona o EJA. Possui dez salas de aula, uma sala de informática, uma biblioteca, uma sala para atendimento de alunos (as) com necessidades especiais, uma quadra de esportes coberta, um refeitório, uma cozinha, ampla área para lazer para os alunos, uma sala de professores, uma sala de coordenação pedagógica, uma sala de direção, uma secretaria, um sala de arquivo, uma sala de rádio educativa, horta, três banheiros para alunos e dois para professores. A escola possui também um anexo com cinco salas de aula que atende Educação Infantil, Ciclo I e Ciclo II. As salas de aula, tanto da sede quanto do anexo, não são climatizadas, possuem ventiladores, mas nem todos funcionam. Precisam de mais ventilação e iluminação para atender melhor nossos alunos. No geral, as turmas são cheias, em algumas turmas o espaço para locomoção dentro da sala é muito pequeno o que dificulta o nosso trabalho pedagógico em sala. Ao longo desses 24 anos, a escola desenvolveu uma boa relação com a comunidade do entorno, realizando atividades de geração de renda com os pais de alunos. A partir do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), a escola tem promovido diversos cursos e palestras, o que fez com que as famílias retomassem os laços com a escola, comparecendo às reuniões escolares e acompanhando melhor o desenvolvimento dos filhos. Isso tudo resultou na diminuição da evasão escolar nos últimos anos. (BELÉM, 2013). Outro projeto que tem colaborado muito com a melhoria da qualidade da educação da escola e estreitamento da relação família X escola é o

Projeto Mais Educação. O quadro de professores são 100% graduados, sendo 95% pós-graduados. A maioria dos alunos é formada por filhos de trabalhadores formais e informais, residentes na periferia dos bairros do Bengui, Catalina e Mangueirão. (BELÉM 2013) Duas turmas do Ciclo de Formação II foram atendidas pelo projeto envolvendo um total de 44 alunos. Valendo ressaltar que tínhamos uma aluna e um aluno com necessidades especiais em cada uma das turmas. No geral os alunos apresentavam dificuldades na leitura e interpretação, sendo que seis alunos ainda estavam em um processo bem inicial do letramento apresentando ainda no nível silábico no mês de março. No entanto, quatro destes alunos avançaram e no final do ano estavam alfabéticos e participativos. Os outros finalizaram ano no processo inicial de leitura silábica alfabética. E os demais alunos apresentaram avanços na leitura e escrita, raciocínio lógico matemático e postura de educação ambiental frente a seu contexto social. As famílias sempre são convidadas para as reuniões e ações da escola. Mas muitas das vezes o número de participantes é reduzido. Mas, mesmo assim, não nos desanimamos. E aos poucos aumentamos a participação dos pais. Belém. Prefeitura Municipal de Belém. Walter Leite Caminha. 2013. Disponível em: <<http://escolawlcaminha.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 18/11/2013

OBJETIVOS: O principal objetivo foi propiciar a compreensão da importância do trânsito seguro como parte integrante do cotidiano das crianças. Especificamente buscamos: desenvolver atividades pedagógicas contemplando os objetivos do currículo formal a partir do trabalho de educação para o trânsito; contribuir para a melhoria do desenvolvimento do processo de leitura e escrita; favorecer o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático; compreender o impacto sócio ambiental, econômico, cultural do bairro Benguí após a construção da Avenida Independência/Centenário e, estudar de forma contextualizada os descritores da Prova Brasil de Língua Portuguesa e Matemática.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: Primeiramente pesquisei tudo o que tinha sobre trânsito nos jornais locais. Fui a biblioteca do Detran/PA para pedir ajuda, pois, a biblioteca da escola não tinha livros que tratavam da Educação para o Trânsito. Lá encontrei apoio e consegui parcerias com o DETRAN, Coordenação de Estágio do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e dos estagiários do curso de Pedagogia da UEPA. Fortalecida, elaborei o projeto “EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO, A VIDA PEDE PASSAGEM: O BENGUÍ ANTES E DEPOIS DA AVENIDA INDEPENDÊNCIA/CENTENÁRIO”. (anexo 5)

DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA: O projeto foi apresentado para os alunos a partir de uma notícia de jornal sobre um acidente na avenida que fica próximo da Escola. Expliquei o projeto e os objetivos. Os alunos ficaram entusiasmados. Afinal iam estudar algo da realidade que estavam vivendo. Algumas falas significativas dos alunos: "Que

legal professora, vamos estudar nosso bairro" (Camilly) "Maneiro, que tal fazermos uma manifestação na avenida?" (Lucas) "Era bom a gente chamar o jornal para filmar" (Agerlan) "Eu quero estudar sobre o trânsito para evitar acidentes" (Jully) "Eu quero saber quando as autoridades vão tomar providência" (Amanda)

METODOLOGIA: O projeto foi realizado em algumas fases metodológicas que se complementam entre si. Na Fase de sensibilização elaboramos um projeto inicial e aplicamos um questionário investigativo (anexo 1) com as crianças para sabermos o conhecimento prévio que elas tinham sobre o trânsito e o que gostariam de aprender. A partir da tabulação dos dados dos questionários fizemos alguns ajustes no projeto inicial. E, buscamos algumas parcerias com o DETRAN/PA e a Coordenação de Estágios do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará (UEPA). O Laboratório de informática teve papel fundamental neste processo, o professor Ocimar Marcelo S. Carvalho contribuiu com sugestões de atividades que envolviam as tecnologias como: busca na internet sobre cartuns e charges sobre o tema, concurso de logotipo sobre o tema, projeção e debates de filmes, dentre outras atividades. Fizemos projeção seguida de debate de alguns filmes com a temática. Recebemos a visita do DETRAN com palestras e oficinas. Os alunos do curso de Pedagogia da UEPA que estavam fazendo Estágio Supervisionado na Biblioteca Irmãos Guimarães, vinculada ao DETRAN, realizaram oficinas pedagógicas com os alunos da escola envolvendo a temática que culminaram na confecção de placas de sinalização e jogos educativos (anexo 2). Na Fase de Exploração e aprofundamento, realizamos estudos de textos com o tema, elaboramos e resolvemos problemas matemáticos, fizemos pesquisas nos jornais locais e internet (anexo 3). Na Fase de produção realizamos concurso de slogan com o tema "Educação para o trânsito". Criamos cartuns, charges, paródias, textos, gráficos e confeccionamos uma "via pública pedagógica" com a utilização de tecidos (anexo 4) com os quais realizamos algumas aulas práticas no pátio da escola. Na Fase de socialização socializamos o projeto no Núcleo de Informática Educativa (NIED) em junho de 2013 e na Mostra de Saberes da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC/Belém) em dezembro de 2013. Estamos na Fase de avaliação em que indicamos que o projeto precisa ser continuado e aprofundado.

RESULTADOS: Como resultados, o projeto oportunizou a construção do conhecimento, articulando currículo formal ao tema "Educação para o Trânsito". Os alunos aprenderam tópicos sobre legislação de trânsito, importância e significado da sinalização de trânsito, comportamentos e atitudes dos atores envolvidos no trânsito (motoristas, motociclistas, ciclistas, passageiros-usuários de transportes públicos e pedestres). Os conteúdos foram trabalhados de forma integrada aos descritores da Prova Brasil. Percebemos uma melhora nos resultados do IDEB de 2013. As parcerias construídas possibilitaram a aproximação da Escola com instituições ligadas ao tema e que buscam a melhoria na qualidade social da educação. Estamos na Fase de avaliação

em que indicamos que o projeto desenvolvido foi de grande valia para aprendizagem significativa dos alunos. Precisamos dar continuidade ao mesmo buscando maiores aprofundamentos do tema. E no próximo passo poderemos acrescentar a aplicação de questionários investigativos na comunidade e elaboração de oficinas com os pais ampliando assim nossas ações e resultados.

CONCLUSÕES: O projeto oportunizou reflexões sobre minha prática pedagógica. Suscitou o desejo da pesquisa e da aprendizagem significativa. Mostrou que é possível a escola construir parcerias inter-institucionais em prol da melhoria da qualidade da educação